



26º CONGRESSO BRASILEIRO DE
PERINATOLOGIA
Florianópolis-SC

#NeoJuntos
11 A 14
DE OUTUBRO
CentroSul Florianópolis
Av. Gov. Gustavo Richard, 850 - Centro, Florianópolis - SC



Trabalhos Científicos

Título: Aspectos Do Conhecimento, Atitude E Prática Da Equipe Multiprofissional Sobre O Manejo Da Dor Nos Recém-Nascidos Internados Em Unidade Neonatal

Autores: MAYARA DA ROCHA MEREDYK (PREFEITURA MUNICIPAL DE TUBARÃO), ROBERTA COSTA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), CAROLINA FRESCURA JUNGUES (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), LAÍS ANTUNES WILHELM (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), THAYNÁ VENTURA (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA), MANUELA BEATRIZ VELHO (UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA)

Resumo: [INTRODUÇÃO] - O ambiente de cuidado especializado aos recém-nascidos demanda vigilância e tratamento específicos, por equipe multiprofissional, que podem ocasionar dor e sofrimento. O acesso a meios de avaliação, tratamento e manejo da dor é considerado um direito fundamental, assim como a realização por profissionais de saúde capacitados. [OBJETIVOS] - Descrever o conhecimento, atitude e prática da equipe multiprofissional sobre o manejo da dor no recém-nascido internado em Unidade Neonatal. [METODOLOGIA] - Estudo quantitativo descritivo do tipo inquérito Conhecimento, Atitude e Prática, realizado em hospital terciário referência no Método Canguru, na região Sul do Brasil. Foram entrevistados 37 profissionais de saúde entre agosto e setembro de 2021, com aplicação de um questionário estruturado. Os dados foram analisados de forma descritiva, frequência absoluta e relativa. O estudo recebeu aprovação de um Comitê de Ética em Pesquisa sob CAAE número 50470521.0.0000.012. [RESULTADOS] - Na investigação do conhecimento, a maioria dos profissionais reconhece que a dor está presente nos recém-nascidos (94,6%) e foi unânime a compreensão de que a dor, quando não tratada adequadamente, pode causar consequências deletérias em curto e longo prazo (100,0%). Na atitude, os participantes (94,6%) reconhecem que todo profissional de saúde é responsável pelo manejo da dor, concordam que devem priorizar o manejo da dor diante de procedimentos invasivos (97,3%), além da conscientização de que estímulos luminosos e ruídos causam estresse e são frequentes nas unidades neonatais (100,0%). Na prática, os profissionais avaliam a dor ou utilizam uma escala de avaliação da dor (97,3%), realizam esta prática ao verificar os sinais vitais ou realizar o exame físico (94,6%), contudo é menor a proporção de profissionais que considera ser necessária a analgesia na realização de procedimentos diários como troca de fralda, pesagem e verificação dos sinais vitais (48,6%) ou que faz o registro da avaliação da dor (67,6%) ou do manejo da dor no prontuário (56,8%). [CONCLUSÃO] - A equipe multiprofissional em hospital referência para o Método Canguru reconhece que o recém-nascido sente dor, assume seu papel no manejo da dor, executa medidas para preveni-la e tratá-la, entretanto, precisa aprimorar o manejo da dor nos procedimentos diários, no registro e avaliação da assistência prestada.